



EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Descolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



CAPES



TRANSDISCIPLINARIDADE DE RITUAL *SAU BATAR* NA FORMAÇÃO INICIAL DOS PROFESSORES EM TIMOR-LESTE: PROPOSTA DIDÁTICA DE CIÊNCIAS

Transdisciplinarietà del ritual *Sau Batar* en la formación inicial de profesores en Timor de Leste: Propuesta didáctica de ciencias

Maria de Lourdes Cardoso¹ Suzani Cassiani² Patrícia M. Giraldi³

[Modalidade de apresentação: Online/Presencial]

A importância da integração de saberes tradicionais, como recurso didático ao ensino de Ciências na formação inicial dos professores que vão dar aulas no Ensino Básico do Terceiro Ciclo em Timor-Leste. A transdisciplinarietà refere-se a uma abordagem integrando os saberes científicos, culturais e espirituais. Aplicar uma perspectiva transdisciplinar ao estudo de *sua batar*, busca-se compreender como os saberes tradicionais timorenses podem dialogar com o conhecimento científico e contribuir para uma pedagogia intercultural. Apresenta o ritual ancestral da cultura timorense, uma proposta de pedagogia na formação dos professores. A cerimônia do ritual de *Sau batar* é um agradecimento aos deuses pelo resultado do cultivo e é repleta de elementos simbólicos (Duarte, 1984; Araújo, 2010). Ao valorizar os saberes locais como ritual de *Sau batar* e esses saberes não são contemplados no currículo de formação de professores, ao contrário disso, os currículos ignoram a cultura e as tradições locais. O currículo nacional ainda tem forte influência eurocêntrica, silenciando a cultura local (Cassiani, 2018). Este trabalho tem por objetivo investigar o ritual de *Sau Batar* que pode integrar de forma transdisciplinar no ensino de ciências na formação inicial dos professores do nível de ensino básico em Timor-Leste. O método é qualitativo, para analisar utilizamos alguns documentos e discursos de experiência entre diversas aldeias sobre o tema dentro de sala de aula com estudantes de semestre VI do ensino de biologia da

¹ Universidade Nacional de Timor Lorosa'e

² Universidade Federal de Santa Catarina

³ Universidade Federal de Santa Catarina



CAPES





EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Descolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



CAPES



Universidade Nacional Timor Lorosae. Resultado, proposta didática, o *sau batar* como tema integrador de ensino e aprendizagem nas áreas de ciências, cultura, língua, história e moral no nível de ensino básico. Uma abordagem transdisciplinar favorece respeito cultural e compreensão de ecologia, fortalece a identidade timorense. Além disso, podemos propor projetos sobre inclusão de *Sau batar* em feiras de ciências e eventos culturais. Conclui-se que a proposta promove aprendizagem ativa, reflexão crítica e integração de saberes tradicionais com saberes científicos de acordo com a ideia de Paulo Freire de que haverá diálogo entre realidade e conhecimento científico.

Palavra-chave: Didática de ciências; *Sau batar*; formação de professores

Palabras clave: Didáctica de ciencias; *Sau Batar*; Formación de profesores

Referências Bibliográficas

Araújo, V. **Um estudo sobre o rito de tradição oral AI-Hulun e as suas atuais práticas religiosas e mágicas no suco de Mauchiga**. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa. (Dissertação). 2010.

Cassiani, S. Reflexões sobre Transnacionalização de Currículo e da colonialidade do saber/poder em cooperações internacionais: foco na educação em ciências. Bauru, **Ciência e Educação**, 24(1). <https://doi.org/10.1590/1516-731320180010015>, 2018.

Duarte, J. B., **Timor – Ritos e Mitos Ataúros**, Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, Lisboa, 1984.

Freire, P. **Pedagogia do Oprimido**. 30.^a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1996.



CAPES

